



Brasília-DF, 12 de abril de 2010

SG -C- nº 0250/10

Aos Senhores Cardeais, Arcebispos e Bispos

Em suas sedes,

Prezado irmão no Episcopado,

Como deve ser de seu conhecimento, o Presidente da República lançou, em dezembro de 2009, o III Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH3). Desde então, muitas polêmicas surgiram, sobretudo em torno de pontos específicos desse Plano. Entre as lideranças católicas que têm se manifestado a esse respeito, alguns julgam que o PNDH3 precisa de uma boa revisão, embora considerando que grande parte de seus enfoques são bandeiras históricas da CNBB. Outros vão além, e pedem sua total revogação.


A Presidência da CNBB já se manifestou, em nota, sobre o tema. O Ministro Paulo Vanucchi, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, responsável pelo PNDH3, esteve na CNBB, para uma longa conversa com este Secretário Geral e alguns Assessores. Vários irmãos Bispos têm se pronunciado através de notas e artigos publicados em jornais em várias partes do Brasil. Três Regionais pediram que o tema fosse incluído na 48ª Assembléia Geral da CNBB, a se realizar de 03 a 13 de maio do corrente ano, em Brasília, o que será feito, segundo critérios da própria Assembléia.

A CNBB tem uma bela história, que continua nos nossos dias, de defesa da dignidade da pessoa humana e seus direitos, à luz da Palavra de Deus e da Tradição da Igreja. O Magistério Pontifício, o Catecismo da Igreja Católica, o Compêndio da Doutrina Social da Igreja, todos trazem profundas reflexões sobre essa temática. No entanto, o que está em questão é a própria visão de pessoa humana que se quer apresentar, a antropologia que fundamenta a ação.

Diante da urgência da questão, a Presidência da CNBB decidiu constituir uma Comissão de Bispos e Assessores para apresentar os principais aspectos da problemática suscitada pelo PNDH3. Seria, então, muito bom que os Senhores Bispos viessem para a Assembléia preparados para discutir o assunto com a profundidade que ele requer. Segue, portanto, em anexo, o texto do Plano. Lembro que o Governo tem acenado com possíveis recuos em alguns pontos, que precisarão, oportunamente, ser analisados. Peço-lhe que procure, com as lideranças e peritos de sua (arqui) diocese, promover debates, discussões e reflexões sobre essa temática, de modo que, na Assembléia, possamos chegar a conclusões adequadas e profícuas.

Aproveito para saudá-lo na paz e na alegria do Cristo Ressuscitado.

Fraternalmente,



Dom Dimas Lara Barbosa
Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro
Secretário Geral da CNBB